



Observatório do Meio Rural

Universidade Politécnica



Moçambique, entre a crise financeira e uma nova economia

João Mosca

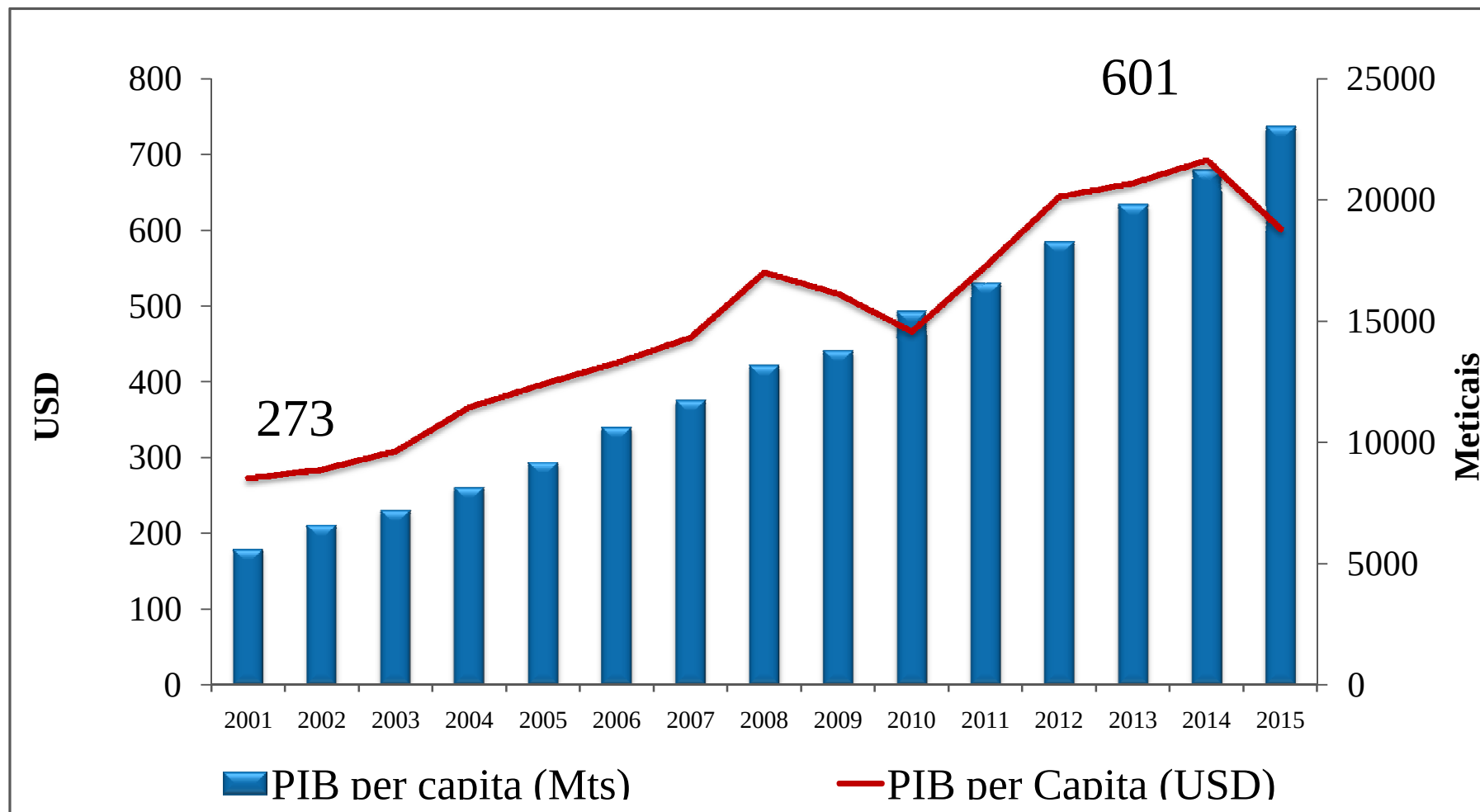
Lisboa, 28 de Março de 2017

Apresentação

1. Análise macroeconómica: aspectos essenciais.
2. Mercados, ambiente de negócios.
3. Governação.
4. Riscos e Oportunidades.
5. Nova economia: necessidade de reformas e de diversificação produtiva

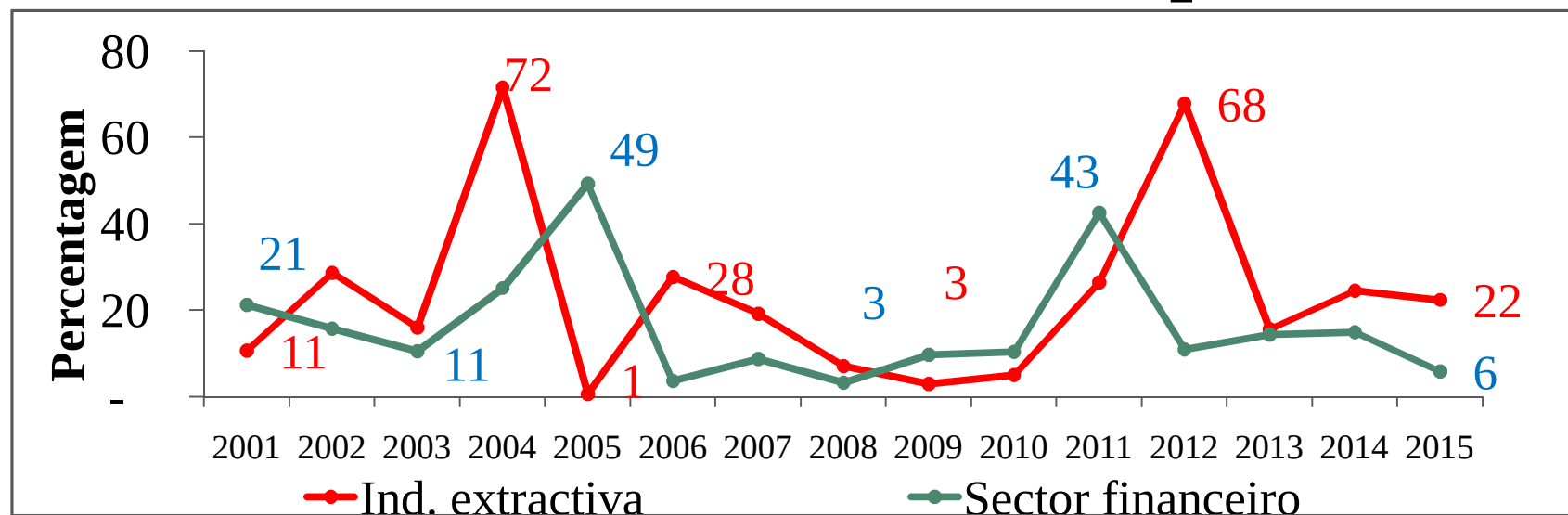
1. Análise macroeconómica: aspectos essenciais

PIB per capita

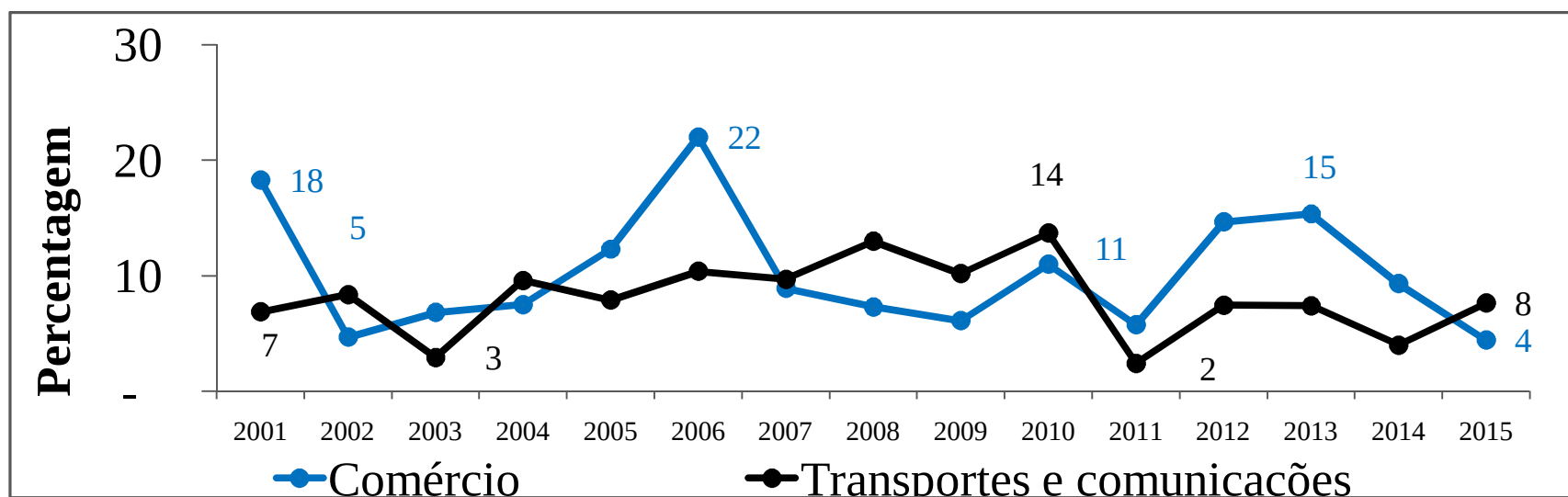


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Taxa de crescimento do PIB por sector

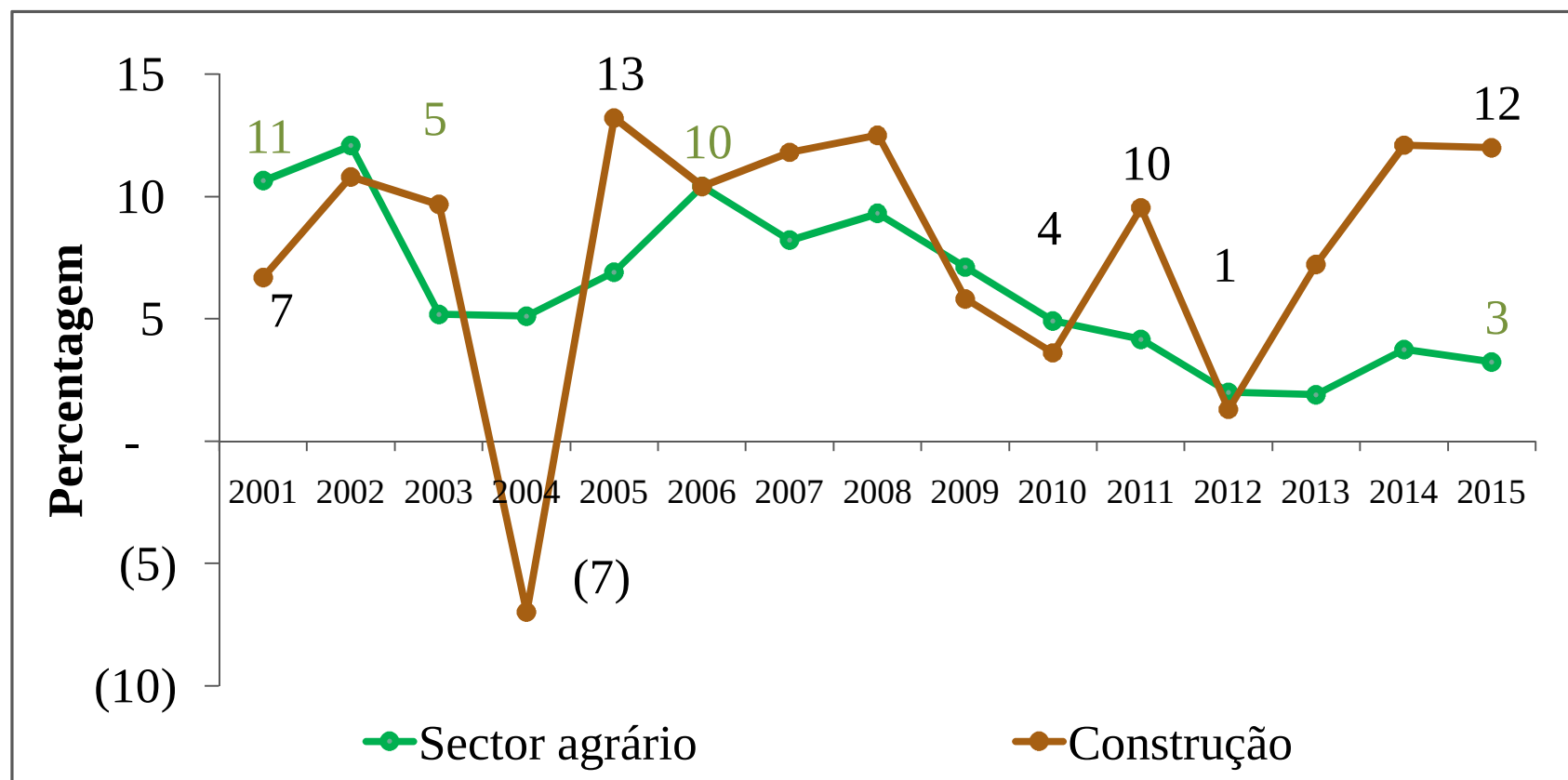


Fonte: INE para o consumo público, privado e FBCF e BdeM para a balança comercial



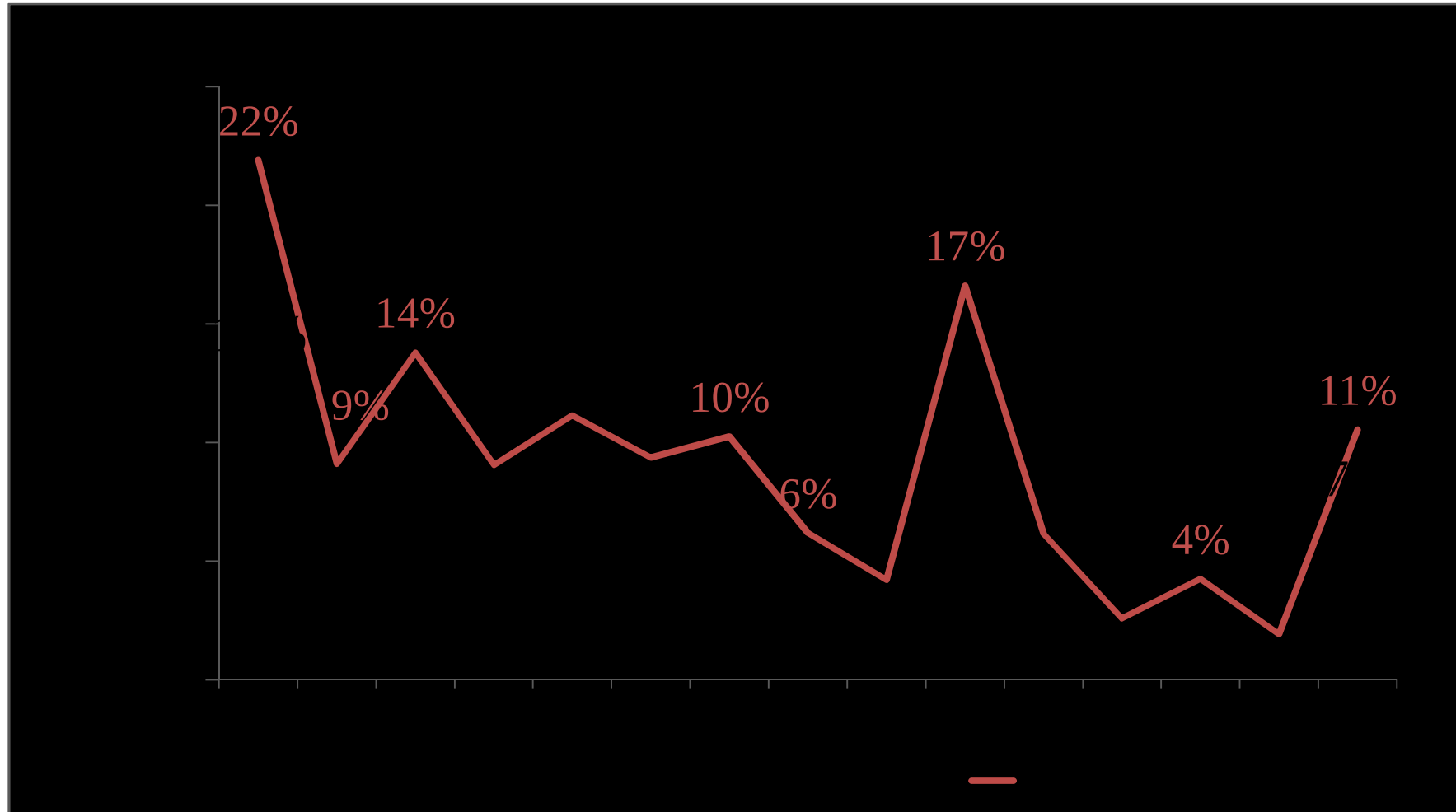
Fonte: INE

Taxa de crescimento do PIB por sector



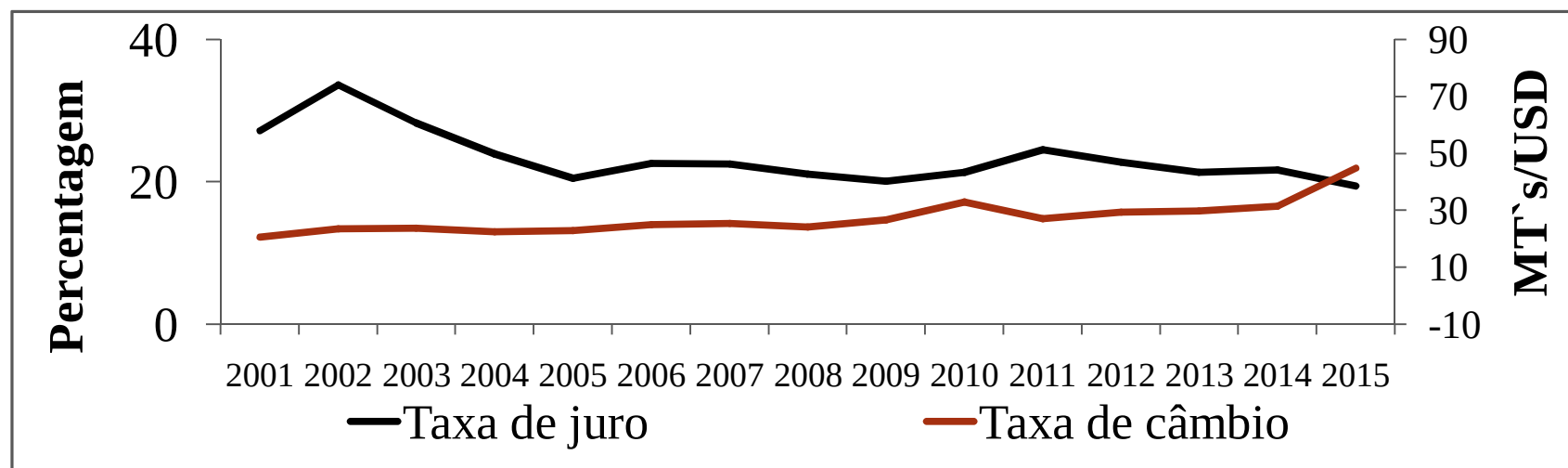
Fonte: INE

Inflação e crescimento do PIB

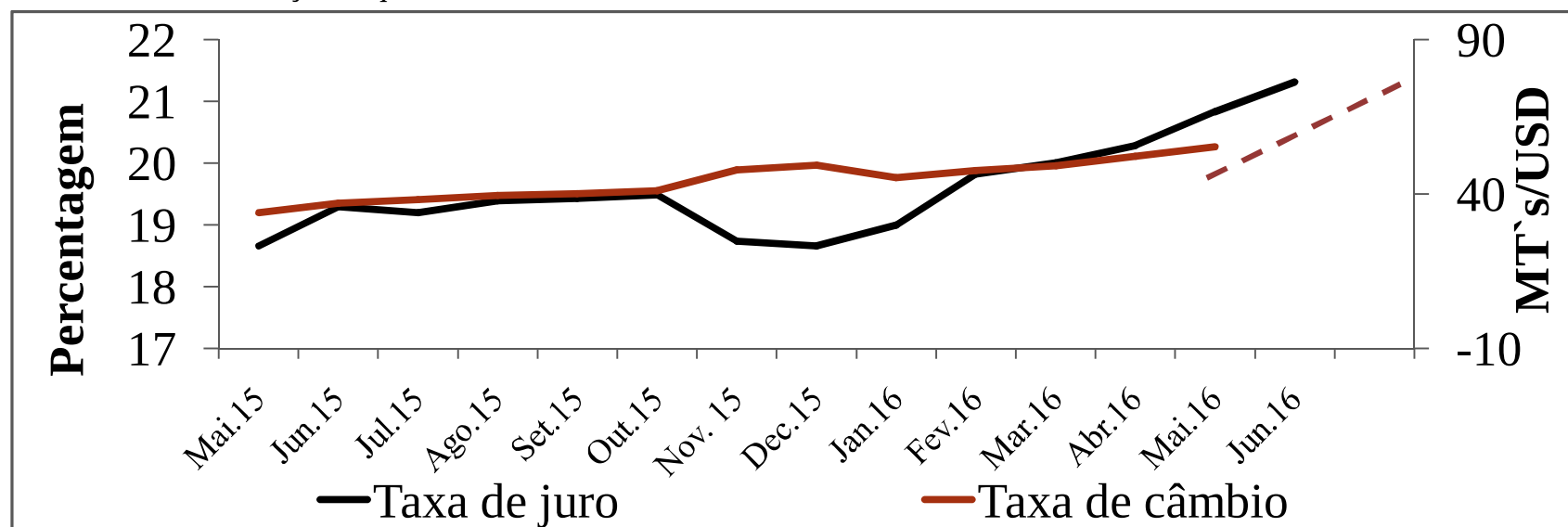


Fonte: INE

Evolução das taxas de câmbio e de juro

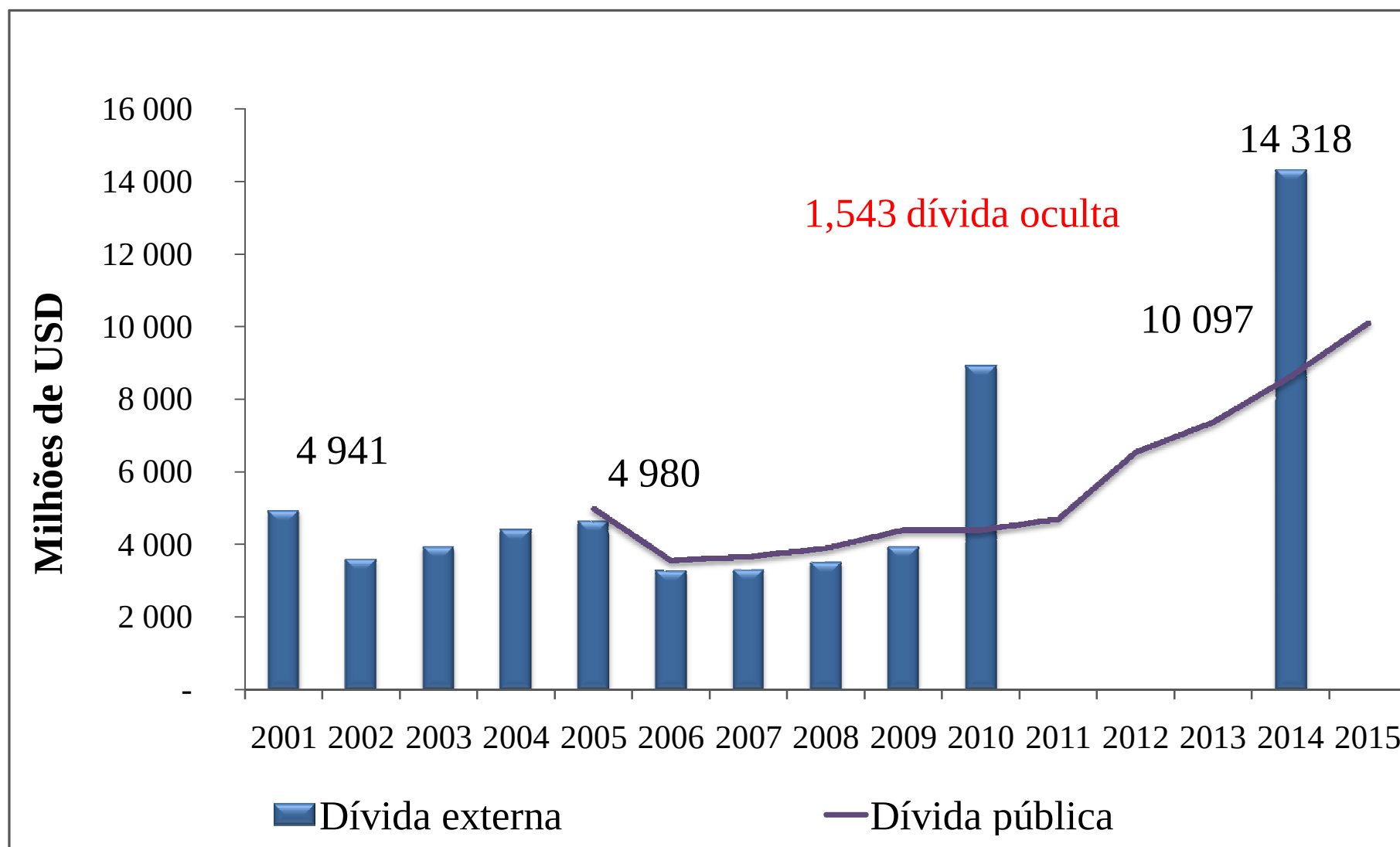


Fonte: Banco de Moçambique

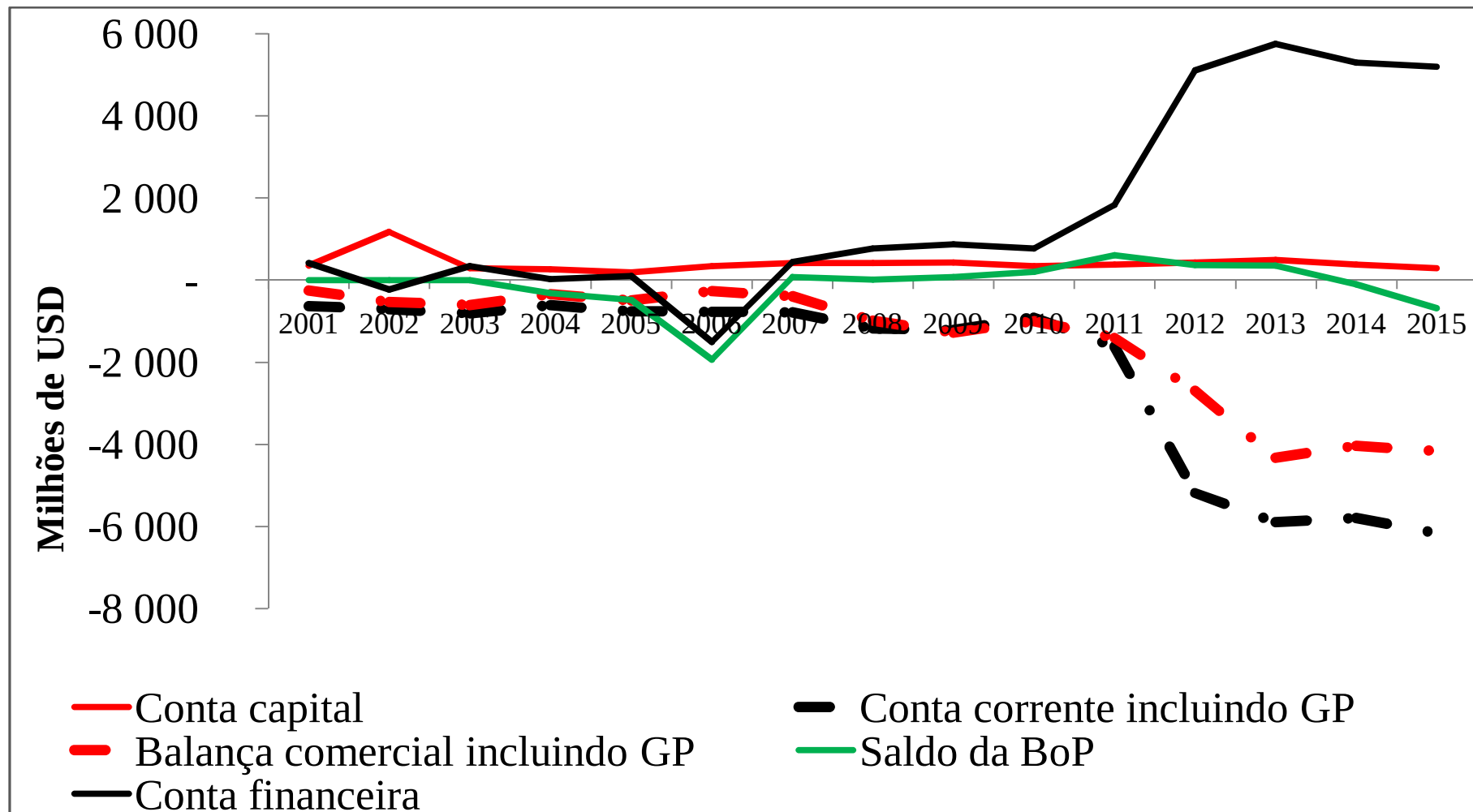


Fonte: Banco de Moçambique

Dívida pública e dívida externa

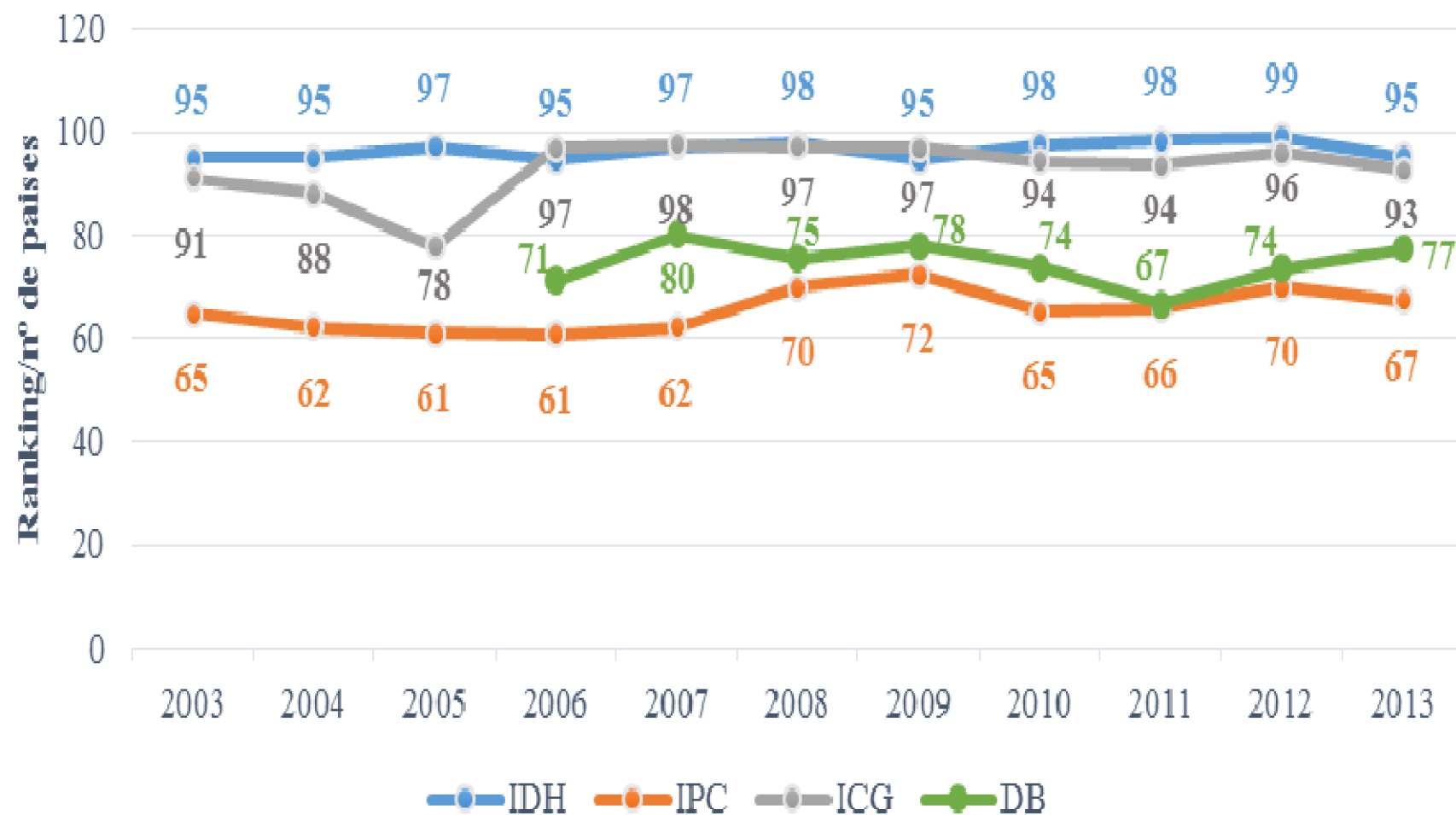


Saldo das contas corrente, financeira, de capitais, da balança comercial e da balança de pagamentos



Fonte: Banco de Moçambique

Alguns indicadores internacionais



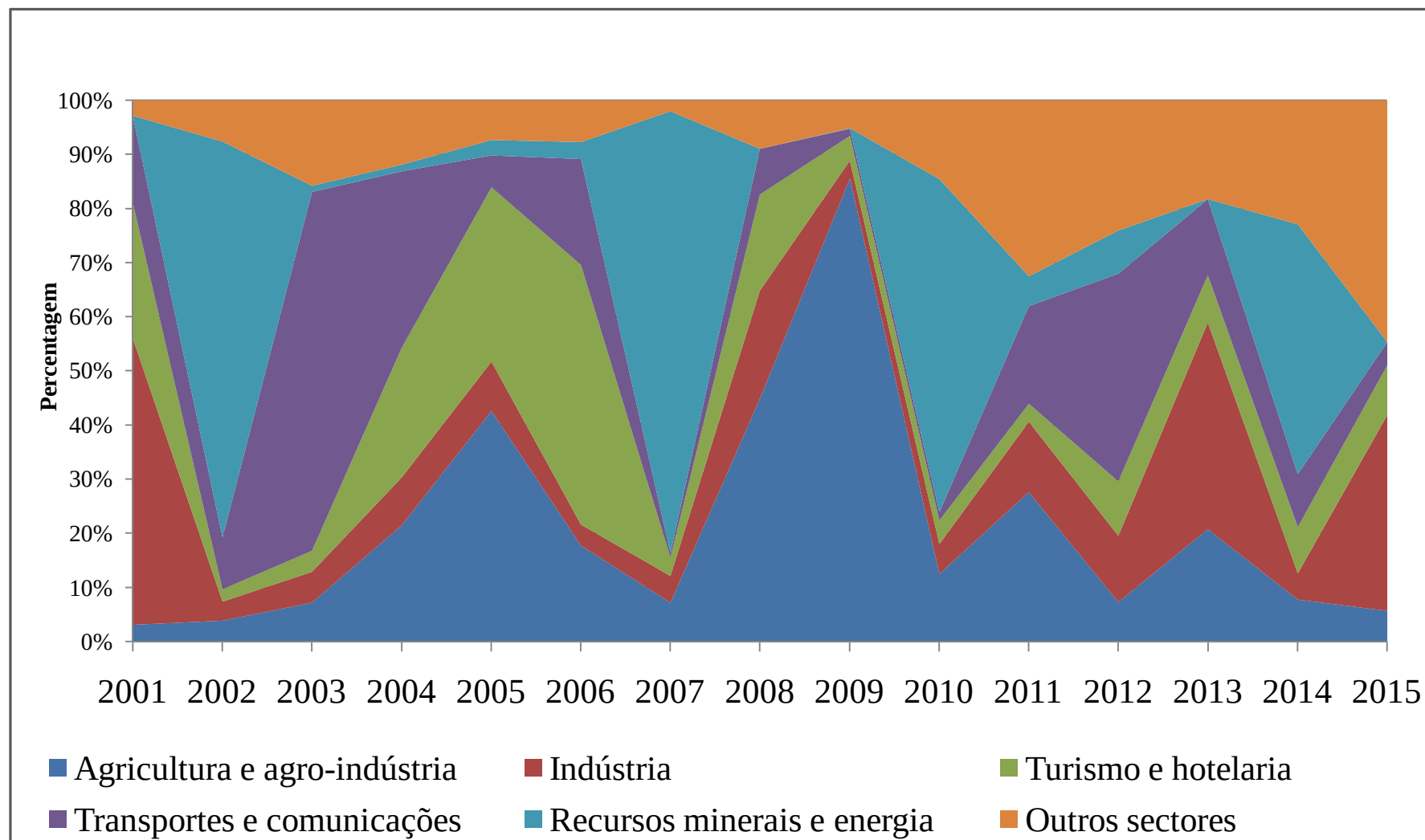
Fonte: UNDP rsite oficial do IDH, TI para o IPC, WEF para o ICG e WB para DB.

Evolução da pobreza

	1998	2003	2008
População total	16.075.708	18.513.826	21.207.929
Percentagem de pobres	69,4	54,1	54,7
Número de pobres	11.156.541	10.015.979	11.600.737
Evolução		-1.140.562	1.584.758

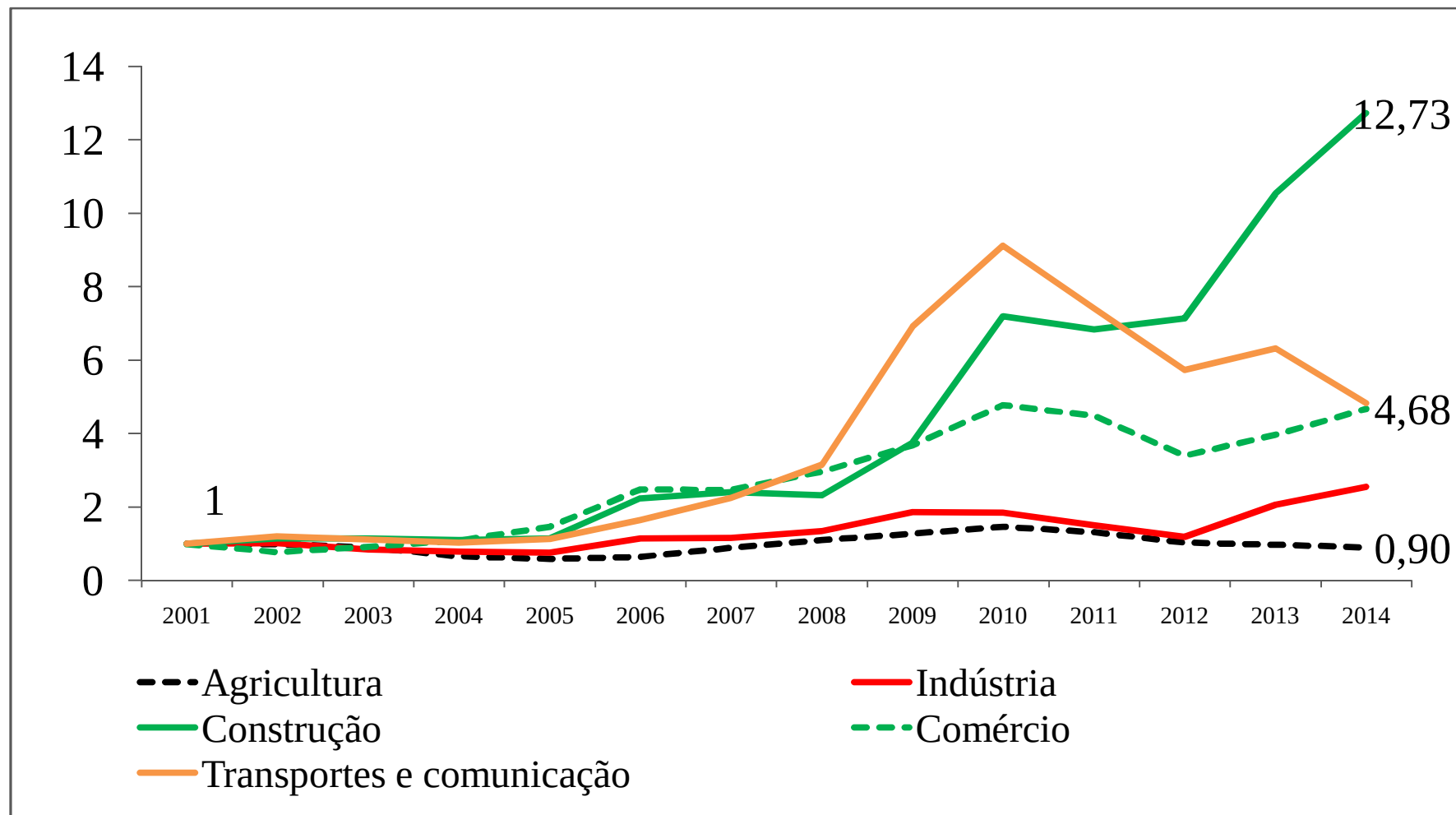
Fonte: Inquéritos ao Orçamento Familiar 1999, 2004 e 2009

Investimento aprovado por sector



Fonte: Centro de Promoção do Investimento (CPI).

Evolução do crédito por sector a preços constantes de 2011, 2001=1



Fonte: Banco de Moçambique

RESUMO

- **Economia instável e de elevado risco.**
- **Grandes desequilíbrios macroeconómicos.**
- **Dependência de recursos externos e portanto elevada vulnerabilidade.**
- **Crescimento de sectores para exportação e atrofiamento do mercado interno.**

RESUMO

- **Baixa poupança interna e mercado interno de baixa renda.**
- **Baixa competitividade da economia.**
- **Desenvolvimento exclusivo criador de pobreza e de desigualdades.**

2. Mercados, ambiente de negócios

Principais características dos mercados

- Protegido e intervencionado politicamente internamente e aberto face ao exterior.
- Estruturas monopolistas e grandes distorções na Concorrência.
- Mercados espacialmente desarticulados.
- Elevados custos de transação.

Ambiente de negócios (1)

- Relações pouco transparentes com a política.
- Legislação facilitadora mas simultaneamente. dificulta (DIRs).
- Lei laboral nacionalista e muito protectora do trabalho.
- Ordenamentos jurídicos algo insuficientes e justiça pouco eficaz.

Ambiente de negócios (2)

- Serviços públicos pouco eficientes.
- Dificuldade de crédito e taxas de juro.
- Corrupção a todos os níveis.
- Serviços às empresas selectivas (bom e mau).
- Serviços aos cidadãos de baixa qualidade.

3. Governação

Governança

- Estado consumidor de grande parte dos recursos da economia.
- Debilidades de competências (“Estado frágil”).
- Ineficiência administrativa.
- Forte centralização nos órgãos centrais.

Governança

- Gestão optimista das expectativas.
- Atenção com os compromissos assumidos.
- Dificuldades de acesso à informação.

4. Riscos e Oportunidades

Riscos e/ou aspectos a considerar pelo investidor (1)

- Possibilidade de conflitos políticos e sociais.
- Correntes internas nos partidos.
- A pobreza e as desigualdades sociais e espaciais.
- A questão da terra, os reassentamentos e as relações com as comunidades.

Riscos e/ou aspectos a considerar pelo investidor (2)

- Sociedade civil crescentemente influente e actuante (reivindicativa).
- Instabilidade macroeconómica.
- Políticas públicas muitas vezes incoerentes e ineficazes.

Riscos e/ou aspectos a considerar pelo investidor (3)

- Interesses de grupos não transparentes.
- Mercados e circuitos ilegais e mercados negros.
- Forte presença da África do Sul e vantagem competitiva de proximidades .

Oportunidades

- Economia com potencial de crescimento.
- Reformas para a estabilização macroeconómica.
- Massa crítica acima da maioria dos países CPLP (emergência de técnicos bem formados e pessoas sérias com grande experiência).
- Governo aberto ao IDE.

Oportunidades

- Proximidade dos grandes centros consumidores de commodities (China e Índia).
- Mercado regional.

Nova economia: necessidade da
diversificação da economia

Nova economia: necessidade de reformas e de diversificação produtiva(1)

Política económica estável, de equilíbrios essenciais e menos vulneráveis.

Sectores produtores de bens essenciais de consumo de massa realizados por pequenas e médias empresas criadoras de emprego.

Industrialização para reter valor acrescentado local antes das exportações.

Nova economia: necessidade de reformas e de diversificação produtiva (2)

Melhorar os serviços às empresas (energia, administração pública, ...).

Tornar os mercados mais eficientes.

Reformar e tornar o Estado eficiente (reavaliação do papel do Estado no desenvolvimento, modernização, descentralização, democratização e transparência).

Finalmente ...
dois conselhos de ouro..

Investir com os procedimentos legais e operar conforme a Lei, resistindo a “desvios” e “facilitismos”.

Aconselhamento junto de empresas e pessoas sérias e conhecedoras da realidade.

Desculpem pelo tempo dispensado